

# Plano de Ação 2020



Obra Social  
Salesianos  
São Carlos S.P



# Salesianos São Carlos

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	03
REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO	04
RESPONSÁVEL OPERACIONAL	04
RESPONSÁVEL TÉCNICA e RESPONSÁVEL JURÍDICA	04
FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO	05
MISSÃO, VISÃO E VOCAÇÃO	05
VALORES DA INSTITUIÇÃO	05
SISTEMA PREVENTIVO DE DOM BOSCO	06
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	07-09
OBJETIVO GERAL INSTITUCIONAL	09
JUSTIFICATIVA	09-10
PÚBLICO ALVO DA ENTIDADE	10
METODOLOGIA	11
ORIGEM DOS RECURSOS	12
INFRAESTRUTURA	12-14
PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS NO MUNICÍPIO	14
ABRANGÊNCIA	15-16
SERVIÇO SOCIAL	16-18
PROGRAMAS e SERVIÇOS DESENVOLVIDOS	19
PROGRAMA VIDA MELHOR	20-30
SCFV – CEDESP: CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRODUTIVO	31-38
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MEDIDAS (Liberdade Assistida e PSC)	39-56
COMUM A TODOS OS PROGRAMAS E PROJETOS	57-59
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	60

# Salesianos São Carlos

## \*Identificação da instituição

<b>01 - Razão Social da Instituição - SALESIANOS SÃO CARLOS</b>		
<b>02 - Nomes dos Programas, projetos e serviços.</b>		
*Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos		
- PROVIM - Programa Vida Melhor		
- Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo – CEDESP”		
*Programa de Medidas Socioeducativas		
- Liberdade Assistida		
- Serviço de Prestação a Comunidade		
<b>03 - Endereço:</b> Rua Padre Teixeira, 3649	<b>04 - Bairro:</b> Vila Nery	
<b>05 - Município – UF:</b> São Carlos – SP	<b>06 - CEP:</b> 13.564-180	<b>07. Cx P.:</b> 260
<b>08 - DDD. Tel.</b> (16) 2107-3300	<b>09 - FAX:</b> (16) 2107-3306	
<b>10 - E-mail:</b> coordcpdb@salesianossc.org.br	<b>11 - Site:</b> www.salesianossc.org.br	
<b>12 - Data de fundação:</b> Junho/1977	<b>13 - Data de fundação da Obra:</b> 1947	
<b>14 - CNPJ:</b> 59.620.468/0001-21	<b>15 - I. E.:</b> 637.103.582.119	
<b>17- Registro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social:</b> nº. 3015/1974		
<b>18 - Certificado de Fins Filantrópicos:</b> Nº. RCEAS 0889/2007		
<b>19 - Conselho Nacional de Assistência Social Proc.:</b> 78.641/53 defer. em 09/11/53 e recadastrado através da resolução 029 de 04/03/1997 - Proc. 28996.021917/94-64		
<b>20 - Conselho Municipal de Assistência Social:</b> nº 017/99		
<b>21- Registro no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente:</b> 003/07		
<b>22 - Utilidade Pública Federal:</b> Decreto nº 87.122, de 26 de abril de 1982		
<b>23 - Utilidade Pública Estadual:</b> Lei 3.110, de 26 de novembro de 1981		
<b>24 - Utilidade Pública Municipal:</b> Lei nº 4.671, de 30 de maio 1963		



# Salesianos São Carlos

## \*Missão

Ser uma Instituição de Referência Educacional que insere os educandos na sociedade, conscientes de seus direitos e deveres como cidadãos, através da educação salesiana apoiada na Razão, Religião e Bondade.

## \*Visão

Educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo autonomia e envolvendo suas famílias.

## \*Vocação

Somos educadores de crianças, adolescentes e jovens, detentores de uma tradição secular e profética, construída em ambientes educativos qualificados e com equipes comprometidas, num processo constante de formação, atuando com uma pedagogia própria que estimula o protagonismo juvenil e interagindo com as forças vivas da sociedade.

## \*Valores da organização

- **Respeito:** Aos direitos humanos, ambientais, diversidade de ideias, crenças e pessoas.
- **Ambiente educativo:** Vivência do Sistema Preventivo de Dom Bosco.
- **Trabalho em rede:** Valorização do trabalho de todos que se empenham em defesa da vida e da dignidade humana para atender pessoas em situação de vulnerabilidade.
- **Ética:** Compromisso com os valores autenticamente humanos e transparência de atitudes na construção da cidadania.
- **Solidariedade:** Atuação pautada na fraternidade e no compromisso com as urgências da realidade.
- **Competência:** Capacidade responsável de exercer significativamente a missão, com criatividade empreendedora, dinâmica e participativa.

## Salesianos São Carlos

### **\*O Sistema Preventivo de Dom Bosco**

Dom Bosco deixou como herança aos Salesianos o Sistema Preventivo, método educativo baseado inteiramente na razão, na religião e na "amorevolezza", palavra sem tradução na língua portuguesa que alguns identificam como bondade.

O Sistema Preventivo se identifica com o espírito salesiano. É ao mesmo tempo, pedagogia, pastoral e espiritualidade. É a criação mais original de Dom Bosco, nome e sobrenome da educação salesiana. Mas não é uma exclusividade. Outros educadores, antes e em concomitância com Dom Bosco, já haviam divisado a preventividade como fulcro da educação, mas Dom Bosco deu-lhe alma, pôs-lhe dentro algo seu.

Há uma estreita relação entre prevenção e educação. Prevenir não é somente evitar o mal, mas antecipar o bem: dois conceitos fundamentais em educação. O projeto de educação tem como centro a pessoa, na singularidade de sua existência e quer ajudá-la a realizar o próprio projeto de vida. O Sistema Preventivo demonstra ardor, tato, bom senso, equilíbrio e afeto, sabedoria paterna que ensina a afrontar a vida.

É a escolha racional de um amor de privilégio, guiado pelo princípio da maior necessidade, um princípio máximo/mínimo: dar o máximo àqueles que da natureza e das circunstâncias conseguiram o mínimo. Dom Bosco não quer bem para educar, mas educa porque quer bem.

Relida no contexto atual a preventividade em sentido macro supõe uma intervenção antes de tudo de tipo sociopolítico: a política da juventude, da família, do tempo livre, da cultura, da saúde, da instrução, da segurança social. Depois também de tipo educativo, e não só no plano individual, mas, sobretudo no social, coletivo, isto é, influenciando todo o ambiente, em suas expressões socioculturais, não prescindindo dos meios de comunicação de massa. As intervenções devem golpear a raiz da marginalização em suas causas.

Num sentido mais restrito, a prevenção era entendida em contraposição à repressão. No entanto, a concepção meramente disciplinar de prevenção como ação externa à pessoa, no sentido de vigiar, defender, impedir, isolar, preservar, porque “prevenir é melhor que remediar”, não alcança o verdadeiro significado contido no Sistema Preventivo. A pró-atividade do Sistema Preventivo direciona-se para a consciência e as energias interiores da pessoa, e compreendem todos os elementos educativos de razão, fé, amor e assistência-presença que a ajudem a construir-se positivamente como sujeito, capacitando-se para um posicionamento crítico e para atuar com liberdade.

# Salesianos São Carlos

## \*Histórico da instituição

Os Salesianos são uma instituição de tradição secular e mundial fundada em 1859 por João Melchior Bosco na periferia de Turim, na Itália, em meio a Revolução Industrial incipiente, com o intuito de combater a vulnerabilidade social dos adolescentes e jovens migrantes do campo para a cidade, através de uma formação integral oferecia-se abrigo, alimentação, formação humana, formação para os valores evangélicos, formação técnica profissional, atividades lúdicas, habilidades sociais, com o objetivo de serem “bons cristãos e honestos cidadãos”. Tudo em um clima de família e fundamentado no Sistema Preventivo de educação.

Após 161 anos, os Salesianos estão presentes em 134 países do mundo com obras sociais, escolas de ensino fundamental e médio, ensino técnico, universidades, missões indígenas, abrigos para refugiados entre tantos outros trabalhos enredados com a nossa prática educativa fundamentada na razão, na religião e na amorevolezza (reciprocidade).

No Brasil presentes desde 1883 a pedido da Princesa Isabel para auxiliar na educação dos filhos dos imigrantes italianos os Salesianos se fazem presente em quase todo território nacional. Especificamente na atuação social os Salesianos se organizam através da REDE SALESIANA BRASIL DE AÇÃO SOCIAL que segundo o último censo de 2017 conta com 110 presenças em todo território nacional beneficiando através do seu trabalho 84.336 pessoas e 53.292 famílias contando em seu quadro com 3.611 colaboradores, técnicos e educadores.

Somente no estado de **São Paulo** os Salesianos estão atuando em 23 presenças atendendo 46.899 pessoas, 25.402 famílias e contando com 1.625 colaboradores, técnicos e educadores.

Em **São Carlos**, atuando através da instituição “Salesianos São Carlos”, presente desde 1978, colaboramos com a rede de proteção colocando em prática os compromissos fundamentais da ação social salesiana em rede no Brasil que são:

- Gestão social e atuação em rede;
- Fortalecimento da família;
- Promoção dos direitos humanos das crianças, dos adolescentes e dos jovens;
- Cooperação para o desenvolvimento em enfoque social;
- Ação socioeducativa de resultados;
- Construção de competências das novas gerações para a vida.

O Salesianos São Carlos é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, de caráter beneficente, educacional e de assistência social, sem fins econômicos e lucrativos. Foi declarada

## Salesianos São Carlos

utilidade pública federal pelo decreto nº87.122, utilidade pública estadual pela lei nº3.110 e utilidade pública municipal pela lei nº4.671, estando registrado no Conselho Nacional de Assistência Social pelo processo nº78.641/53.

Tem por finalidade a assistência social como atividade preponderante, por meio da garantia e defesa de direitos da criança e do adolescente, no atendimento e assessoramento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, além de operar na concessão de benefícios. Sua missão é educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo a autonomia e envolvendo suas famílias. Iniciou seu trabalho no município há 40 anos, assumindo a direção e as atividades do Educandário, que naquele momento prestava o serviço de Abrigo para crianças e adolescentes do sexo masculino. Devido à seriedade do trabalho realizado e altruísmo, expandiu suas ações, passando a atender também crianças e adolescentes em meio aberto.

No ano de 1992, iniciou o trabalho com crianças e adolescentes de ambos os sexos no Programa Vida Melhor – PROVIM. Em 1999, começou o trabalho com as medidas socioeducativas em meio aberto e, com convênios para a execução da medida de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, em parceria com a Fundação Casa e a Prefeitura Municipal.

O Salesianos São Carlos tem como missão educar crianças, adolescentes e jovens, através do Sistema Preventivo de educação, visando o exercício da cidadania, a formação humana, a vivência de valores éticos, religiosos e solidários, favorecendo a autonomia e envolvendo suas famílias.

Como forma de garantir a efetivação do trabalho, a Entidade tem se comprometido a rede de atendimento à infância e a juventude, tanto na execução de programas com crianças, adolescentes e jovens, como pelo apoio e participação na mobilização social local, regional, nacional e internacional.

É significativo ressaltar que o Salesianos São Carlos não poupa esforços para manter a qualidade das ações realizadas e tem como premissa a formação continuada de seus educadores. Como reconhecimento pelos resultados obtidos já conquistou não apenas prêmios como o “BEM EFICIENTE” (nas quatro edições em que participou), mas também prestígio nacional e internacional.

Devido ao citado reconhecimento tem sido possível agregar recursos e estrutura aos projetos desenvolvidos, por meio do estabelecimento de parcerias com órgãos públicos Municipais, Estadual e Federal (Prefeitura Municipal de São Carlos, e com empresas privadas (Instituto EPTV, SENAC e SESC – Programa Mesa Brasil), bem como conta com o apoio de universidades, como a USP, UFSCar e UNICEP.



## Salesianos São Carlos

No Salesianos **São Carlos**, atuamos em DUAS unidades. Unidade I – SEDE – Vila Nery e Unidade II – Dom Luciano Mendes de Almeida, situada no bairro São Carlos VIII.

No ano de 2019, atendemos diretamente 889 crianças e adolescentes, 819 famílias e contando 51 colaboradores, técnicos e educadores. Foram servidas ainda, 197.721 refeições, sendo estes; café da manhã, almoço e lanche da tarde. No total de abrangência por núcleo familiar, atendemos **3.486 pessoas**.

### **\*Objetivo da instituição**

Contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, e famílias atendidas pelos programas desenvolvidos pelos Salesianos São Carlos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e pessoal, estimulando-os ao acesso dos direitos fundamentais para o exercício da cidadania.

### **\*Justificativa**

O compromisso assumido no combate a situações que tornam as pessoas e grupos sociais mais vulneráveis do ponto de vista relacional é uma importante inovação no campo da Assistência Social, sobretudo numa perspectiva antecipatória ao agravamento de tais situações. “O compromisso com este novo paradigma deve ser colaborativo e centrado na pessoa humana, praticado para superar diferentes formas de pobreza e exclusão, orientados para o desenvolvimento integral do indivíduo” (Rede Salesiana Brasil – Caderno de Identidade Organizacional, pag. 45). Estudos apontam que, grupos familiares que apresentam características socialmente desvalorizadas, discriminadas e enfrentam condições de vulnerabilidade e risco social, estão mais expostas e fragilizadas. Mesmo com os avanços das políticas públicas básicas, ainda precisamos avançar na compreensão sobre família no contexto social e político no qual está inserida, nos seus arranjos e dinâmicas estabelecidas.

Ainda dentro das ações propositivas do trabalho em Rede, temos a certeza de que é na família e com a família, considerando todas as dinâmicas estabelecidas por estas, que permeia todas as possíveis transformações pela qual a sociedade tanto almeja. “Na proposta educativa Salesiana não há dúvidas a respeito da necessidade e da importância do envolvimento da família, enquanto protagonista no processo educativo dos filhos. Não é suficiente ter a presença passiva da família em encontros ou eventos promocionais” (Rede Salesiana Brasil - Caderno de Identidade Organizacional, pag., 53), a proposta educativa de Dom Bosco nos coloca o desafio de pensar esta família no seu contexto, considerando: expectativas, necessidades e potencialidades individuais e coletivas.

## Salesianos São Carlos

Na perspectiva de pensar o sujeito na sua integralidade, entendemos que na família encontramos os meios para que as transformações necessárias ocorram, observando e respeitando a dinâmica estabelecida por esta, assumimos o compromisso de contribuir para que a família se constitua enquanto espaço de construção de relacionamentos saudáveis e de comportamento transformador de si, do outro e da comunidade.

O Salesianos São Carlos enquanto espaço de referência, ao pensar ações interventivas que promovam processos educativos, diálogo, escuta qualificada e o fortalecimento destes grupos, na família e na comunidade propõe-se a trabalhar com crianças, adolescentes e suas famílias, assumindo o compromisso de contribuir para que a mesma se constitua enquanto espaço de diálogo para a construção de relacionamentos saudáveis e de comportamento transformador de si, do outro e da comunidade.

No Salesianos São Carlos temos nos defrontado com inúmeros conflitos resultantes da complexa dinâmica da sociedade atual, e isto implica estar habilitado para enfrentar o desafio de efetivar a consolidação dos direitos sociais. Na direção de tal pensamento, agimos tendo na interdisciplinaridade o elemento norteador da nossa prática, por termos os mais diversos profissionais habilitados, permeando os programas e projetos desenvolvidos por esta, nas equipes de referência. Juntos contribuem para a emancipação política, social e emocional dos indivíduos, o que possibilita a construção e a socialização de conhecimentos. Assim sendo, a ação do assistente social, terá grande valia, pois é o profissional habilitado para transitar entre as equipes e construir coletivamente ações de dimensão social.

Neste sentido, a atuação junto as crianças, adolescentes, jovens e seus familiares, faz-se necessário para continuar a garantir o acesso destes, aos serviços da rede nos territórios e assim desenvolver um trabalho que possa ser compreendido e compartilhado por todo o coletivo de profissionais envolvidos, de forma que, juntos possam lidar com as mais diversas demandas e possam contribuir com o fortalecimento das relações de convivência familiar e comunitária dos seus atendidos.

### **\*Público alvo**

Crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 21 anos e com suas famílias, desenvolvendo atividades socioeducativas, organizadas de acordo com o seu ciclo de vida, de modo que possa possibilitar aquisições progressivas ao seu desenvolvimento educacional e contribuir com a prevenção da ocorrência de situações de risco social.

# Salesianos São Carlos

## **\*Metodologia**

Os participantes dos programas, projetos e serviços desenvolvidos pelos Salesianos São Carlos nas suas DUAS unidades frequentam os grupos por ciclos de desenvolvimento, com a particularidade e a singularidade de cada programa.

As atividades e oficinas acontecem individualmente e em grupos, considerando o interesse das crianças e dos (as) adolescentes e que possibilite momentos de: promoção da socialização, aprofundamento dos relacionamentos, escuta qualificada, espaços coletivos de diálogo, construção e aquisição de saberes, respeito à opinião e valores do outro, além de ampliar o universo educacional, informacional, artístico e cultural dos adolescentes, considerando suas habilidades e potencialidades.

As atividades são executadas pelos Salesianos, Gerente operacional, Assistente Social Coordenadores, Orientadores e Educadores de cada projeto. Ressaltamos que a execução dos projetos desenvolvidos pelos programas citados anteriormente, se articulam de forma a garantir a interdisciplinaridade nas ações interventivas.

No que se refere à família são realizadas atividades que promovam: Acolhida, orientação e encaminhamentos para a rede de atendimento, fortalecimento da função protetiva e mobilização para a cidadania.

A metodologia também define os Indicadores de Qualidade e Quantidade que são índices que primam por uma observação mais apurada quanto aos aspectos que são mensuráveis e os não mensuráveis. Estes indicadores podem ser utilizados em sua totalidade, visto que se complementam, ou individualmente, conforme a ação desenvolvida, e a avaliação sem dúvida é um elemento fundamental para a realização satisfatória de toda esta experiência.

A instituição trabalha de maneira intencional para proteção e defesa dos direitos e entendemos que, para que isso aconteça todos os envolvidos precisam estar intrinsecamente conectados e seriamente comprometidos para que os resultados esperados pelas intervenções da instituição no trabalho proposto sejam minimamente satisfatórios.



## Salesianos São Carlos

### \*Origem dos Recursos

#### Previsão de receita

Origem	%
Recursos públicos através de Termos de Colaboração	51%
Liceu Nossa Senhora Auxiliadora	42%
Pessoa Jurídica e Pessoa Física	2%
Próprios	5%

### \*Infraestrutura

#### Recursos Humanos dos programas e projetos executados nas 2 unidades.

Função	Quantidade
Cozinheiras	04
Faxineira	03
Controladores de acesso	04
Manutenção	03
Auxiliar administrativo	02
Assistente administrativo	01
Analista Contábil	01
Auxiliar de escritório	01
Técnico de informática	01
Coordenadoras	04
Educadores	10
Orientadores de medidas	07
Orientador social	01
Educador social	02
Monitores de transporte	03
Lavadeira	01
Gerente Operacional	01
Assistente Social	01

## Salesianos São Carlos

### Espaços Físicos da Instituição da UNIDADE I - SEDE

<b>Espaços Físicos</b>	<b>Quantidade</b>
Sala de direção	04
Sala de serviço social	01
Sala de coordenação	03
Recepção	02
Sala administrativas	04
Sala de atendimento	04
Sala de atividade	06
Sala de uso coletivo	04
Sala de artes	02
Sala prevenção na medida	01
Sala de vídeo	01
Sala de educadores	02
Sala de apoio (guardar material)	02
Laboratórios de Informática	02
Refeitórios	02
Conjunto poliesportivo	01
Academia	01
Web rádio	01
Campo de Futebol	01
Espaço de oficinas gastronômicas	01
Almoxarifado	01
Área extensa gramada	01
Cozinha industrial	01
Copa	01
Despensa	02
Lavanderia	01
Banheiro feminino	12
Banheiro masculino	12
Playground	01
Pátios e pórticos	03
Portaria	01

**Unidade I - SEDE, sito Rua Padre Teixeira, 3649 – Vila Nery.**

**- Área total: 34.908,74 metros quadrados - Área construída: 11.476,75 metros quadrados.**

## Salesianos São Carlos

### Espaços Físicos da Instituição da UNIDADE II – Dom Luciano

<b>Espaços Físicos</b>	<b>Quantidade</b>
Sala de coordenação	01
Sala de uso coletivo	04
Sala de apoio	01
Sala de guardar material	02
Refeitório	01
Cozinha	01
Lavanderia	01
Banheiro feminino	06
Banheiros masculino	04
Pátio	01
Pórtico	01
Quadra aberta	01
Quadra de areia	01
Área gramada	01
Playground	01

**Unidade II – Dom Luciano, sito Av. Comendador Oscar Ferreira, 300 – São Carlos VIII**  
**- Área total: 5.705,75 metros quadrados - Área construída: 684,62 metros quadrados**

### \*Executamos no município de São Carlos os Programas

- Programa Vida Melhor - Proteção Social Básica para crianças de 06 a 15 anos.
- Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESP) para adolescentes, jovens e adultos. (17 a 21 anos).
- Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Proteção Social de Média Complexidade para adolescentes de 12 a 18 anos).



## Salesianos São Carlos

### Abrangência territorial

Os usuários dos programas, projetos e serviços desenvolvidos pela instituição, são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância de regiões tais como Grande Aracy e São Carlos VIII, regiões em que se situam também os Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além do CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social – CREAS e Conselhos Tutelares.

Segundo dados do município de São Carlos, obtidos junto ao SEADE ([www.imp.seade.gov.br](http://www.imp.seade.gov.br) - 2016), a cidade possui cerca de 235.096 mil habitantes, dos quais 21.330 mil corresponde a faixa etária entre 12 e 18 anos.

Ainda segundo este mesmo documento, as atividades econômicas são marcadas pela presença de indústrias, comércio e setor de serviços atende às necessidades e garante emprego a boa parcela da população e o setor agropecuário é importante na produção de leite, cana, laranja, frango, carne bovina e milho (dados da SMCAS). A renda per capita da população foi registrada em R\$ 923,62, segundo os dados da Fundação SEADE (2010), também baseado no censo demográfico.

No entanto, aponta que apesar dos índices favoráveis de desenvolvimento, há um contraste com cenários de vulnerabilidade, concentrados em algumas regiões da cidade. Quando analisadas as informações relacionadas aos aspectos de vulnerabilidade tem se segundo ainda informações da Fundação SEADE, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por grupos (IPVS), a maior parte da população nessa condição encontra-se no grupo 2 – classificado como de vulnerabilidade muito baixa, 59%, seguidos do grupo 3 – baixa vulnerabilidade, 14,7%, e grupo 5 – alta vulnerabilidade, com 12,9% da população.

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os

## Salesianos São Carlos

bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços.

Fonte: Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – Município de São Carlos - Processo PMSC 16374/2015

# Departamento Serviço Social

**\*Atividades sociais:** Entende-se por atividades sociais as ações em consonância com a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, que visa à promoção e proteção da família, a infância, adolescência, jovens e idosos, a habilitação e reabilitação de pessoas portadoras de deficiência e a promoção e integração ao mercado de trabalho,

As atividades sociais são articuladas priorizando o atendimento a partir das necessidades e desejos da população demandatária, respeitando suas crenças e culturas, procurando atender-las não só em suas necessidades biológicas ou naturais, mas enquanto pessoa dotada de capacidade emocional e de aprendizagem.

A Política de Assistência Social, não deve ser restrita a provisão de bens materiais, mas tem o dever de contribuir para a autonomia, a informação, a convivência familiar e comunitária saudável, o acesso ao desenvolvimento intelectual e cultural, as oportunidades de participação de bens e serviços, que visam romper com o vínculo entre a assistência social e a noção residual de pobreza que não objetivam a cidadania.

A partir desse entendimento, os Salesianos norteiam suas ações para incluir no processo de bens e serviços os grupos sociais que se encontram excluídos dessa participação, apoiando-se no reconhecimento da política de assistência social como mecanismo de concretização de direitos.

**\*Território, realidade social e educação.** Torna-se também uma proposta de transformação para o território e a realidade social, numa contínua reflexão sobre a realidade sócio territorial que nos circunda.

## Salesianos São Carlos

Mais do que terra e limite, o território surge como um importante elemento no processo de efetivação de políticas sociais e de ações da educação integral: é nele que os sujeitos vivem e constroem suas subjetividades, com base nas relações e realidades ali existentes. Sendo assim, para que políticas sociais e de ações de educação integral possam garantir o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, é preciso levar em conta as características que o território apresenta, das questões geográficas às sociais.

O trabalho das Obras Sociais Salesianas, enquanto prepara e auxilia as crianças, adolescentes, jovens e suas famílias na apropriação dos recursos e equipamentos do território, deve promover também a transformação da mentalidade do ambiente e colaborar na transformação da realidade social e educacional.

**\*Intervenções e ações.** Algumas intervenções progressivas a serem desenvolvidas continuamente.

-Realizar análise da realidade territorial, com intuito de desenvolver ações que tenham como foco os desafios apresentados.

-Buscar conhecimentos sobre leis vigentes que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

-Será foco do trabalho os mais fragilizados.

-Efetivar parceria com a micro rede socioassistencial do território (CRAS, Posto de Saúde, Lazer, Cultura e Esporte).

-Fazer-se presente no dia-a-dia do território.

### **\*Objetivo geral**

Acompanhar as famílias das crianças, adolescentes e jovens atendidos pela instituição, priorizando as que estiverem em situação de maior vulnerabilidade e inseridos nos projetos desenvolvidos por esta instituição de forma a garantir a prevenção do agravamento de situações de risco social.



## Salesianos São Carlos

### **\*Objetivos específicos deste serviço**

- Realizar visitas as famílias dos atendidos pela instituição;
- Fortalecer as relações de convivência das crianças, adolescentes e suas famílias;
- Estimular a participação das crianças, adolescentes e suas famílias na vida pública do território;

### **\*Resultados esperados**

- Cronograma de visita domiciliar sistematizado;
- Vínculos familiares das crianças e adolescentes participantes dos projetos e programas da instituição fortalecidos.
- Crianças, adolescentes e suas famílias estejam participando da vida pública no município.
- Vínculos entre Salesianos São Carlos e rede de atendimento estreitados.

### **\*Metodologia**

Este profissional do Serviço Social acompanha as famílias das crianças, adolescentes e jovens inseridos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolvidos pelo Salesianos São Carlos.

No que se refere à família serão realizadas: Acolhida na instituição, visitas domiciliares, orientação e encaminhamentos para a rede de atendimento. Ainda em relação as famílias o (a) Assistente Social estará contribuindo no planejamento e realização e dos encontros de famílias realizados pelo SCFV desenvolvido nas duas unidades da instituição. Bem como participará destas quando se fizer necessário.

As atividades e oficinas são desenvolvidas por educadores, orientadores de medidas, orientador social e coordenação das equipes dos programas e projetos desenvolvidos pela instituição. Ressaltamos que o trabalho desenvolvido pelo Serviço Social tem respaldo das demais equipes, de forma a garantir a interdisciplinaridade nas ações interventivas quando se fizer necessário.

# **Programas Projetos e Serviços desenvolvidos**

## Salesianos São Carlos

# I - Programa Vida Melhor

**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Descrição específica do Serviço para os jovens de 06 a 15.

### UNIDADE I - SEDE

<b>PROGRAMA VIDA MELHOR:</b> Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
<b>PÚBLICO ALVO:</b> crianças e adolescentes
<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b> 300
<b>DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:</b> Segunda a sexta-feira das 7h45 às 17h
<b>ENDEREÇO:</b> Rua Padre Teixeira, nº3649, Vila Nery CEP: 13569-180 São Carlos SP. (16) 2107-3302
<b>COORDENADORA PEDAGÓGICA:</b> Elizangela Pessoa Polizel

### UNIDADE II – DOM LUCIANO MENDES DEALMEIDA

<b>PROGRAMA VIDA MELHOR:</b> Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
<b>PÚBLICO ALVO:</b> crianças e adolescentes
<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b> 240
<b>DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:</b> Segunda a sexta-feira das 7h45 às 17h
<b>ENDEREÇO;</b> Avenida Comendador Oscar Ferreira, nº 300, Bairro São Carlos VIII - CEP 13560-000 São Carlos – SP. (16) 3419-5416
<b>COORDENADORA PEDAGÓGICA:</b> Elaine Marcondes de Mattos Hage

### \*Fonte de recursos a serem utilizados.

Prefeitura municipal de São Carlos, Liceu Nossa Senhora Auxiliadora e Recursos próprios.



## Salesianos São Carlos

### \*Recursos humanos envolvidos

Função	Quantidade	Tipo de contrato	Carga horária/semanal
Gerente	01	CLT	44
Analista de contas	01	CLT	44
Coordenadora	02	CLT	44
Educadores	11	CLT	44
Administrativo	03	CLT	44
Manutenção	03	CLT	44
Cozinheira	03	CLT	44
Serviços gerais	03	CLT	44
Controlador de acesso	03	CLT	44
Monitores	03	CLT	24

### \*Abrangência territorial

#### UNIDADE I

Embora o Salesianos São Carlos, localize-se na abrangência deste CRAS (Vila Nery) o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado na UNIDADE I – SEDE, atende as famílias do território de abrangência do CRAS Aracy, estando assim referenciado a este. Segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, Conjunto Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga. Em 2010 o número de habitantes nessa área era de aproximadamente 80 mil pessoas, segundo números que do Censo 2010.

#### UNIDADE II

Território onde está instalado o CRAS São Carlos VIII, que totaliza a cobertura de 58 bairros. É no São Carlos VIII que se encontra a única Instituição do Território que desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ofertado para crianças de 6 a 15 anos, esta Instituição é o Salesianos São Carlos, na sua UNIDADE II - “Dom Luciano Mendes de Almeida”. Em sua maioria beneficiárias do Programa Bolsa Família, e na sua quase totalidade, com perfil para outros Programas de Transferência de Renda, público prioritário das ações do CRAS.

## Salesianos São Carlos

### **\*Base Legal da Política de Assistência Social relacionada ao objeto**

- **Lei 8.742/1993**, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências, e em especial o artigo 1º, que dispõe sobre o caráter não contributivo e a gratuidade da Assistência Social, o artigo 3º que dispõe sobre o conceito de entidades de Assistência Social e Artigo 9º que trata do funcionamento das entidades ou organizações de Assistência Social;
- **Lei 8,069/90** - Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- **Lei 12.435/2011** que altera a Lei 8.742/1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social;
- **Resolução CNAS Nº 145** de 15 de outubro de 2004 que aprovou a Política Nacional da Assistencial Social;
- **Resolução CNAS Nº 130** de 15 de julho de 2005 que aprovou a Norma Operacional de Assistência Social;
- **Resolução CNAS Nº 269** de 13 de dezembro de 2006 que aprovou a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos da Assistência Social (NOBRH/SUAS);
- **Resolução CNAS Nº 109** de 11 de novembro de 2009 que aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;
- **Resolução CIT nº. 7/2009**, que traz a implantação nacional de Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferência de Renda no âmbito do SUAS. O Protocolo estabelece procedimentos necessários para garantir a oferta prioritária de serviços socioassistenciais para famílias de Programas de transferência de renda;
- **Resolução CNAS Nº 16** de 05 de maio de 2010, que define os parâmetros nacionais para inscrição das entidades e organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho de Assistência Social do Município e do Distrito Federal;
- **Resolução CNAS Nº 17** de 20 de junho de 2011 que ratifica a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOBRH/SUAS, reconhece as categorias profissionais de nível superior para atender especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- **Resolução CNAS Nº 33**, de 12 de dezembro de 2012, que aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social-NOB/SUAS;

## Salesianos São Carlos

- **Resolução CNAS nº 34/2011**, que define a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social e estabelece seus requisitos;

**Portaria 134**, de 28 de novembro de 2013, que dispõe sobre o cofinanciamento federal de Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos, por meio do Piso Básico Variável – PBV, e dá outras providências;

- **Resolução CNAS/CIT Nº. 01** de 21 de fevereiro de 2013 que dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, pactua os critérios de partilha do cofinanciamento federal, metas de atendimento do público prioritário e, dá outras providências;

- **Resolução CNAS Nº 9** de 15 de abril de 2014 que ratifica e reconhece as ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS;

- **Resolução CNAS Nº 13**, de 13 de maio de 2014, que inclui na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução CNAS nº 109/2009, a faixa etária de 18 a 59 anos no SCFV;

- Resolução CNAS Nº 14 de 15 de maio de 2014 que define os parâmetros nacionais para inscrição das entidades ou organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais no conselho de Assistência Social;

- Lei Nº 13.019, de 31 de Julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros, entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público; define diretrizes para a política de fomento e de colaboração com organizações da sociedade civil; institui o termo de colaboração e o termo de fomento;

- Resolução CNAS Nº 21 de 24 de novembro de 2016, que estabelece requisitos para celebração de parcerias, conforme a Lei 13.019/2014, entre o órgão gestor da assistência social e as entidades ou organizações de assistência social no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;

- Decreto Municipal Número 183 de 17 de julho de 2017, que regulamenta as parcerias entre o Município de São Carlos e as Organizações da Sociedade Civil, nos termos da Lei Federal Nº. 13.019/2014, de 31 de julho de 2014.

## Salesianos São Carlos

### Cadernos e Orientações do MDS/SNAS

- Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos – Passo a Passo – 2003;
- Caderno de Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos – 2010;
- Caderno: Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 2012;
- Cadernos de Orientações – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 2015;
- Perguntas Frequentes – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 2016;
- Caderno: Perguntas e Respostas SCFV – 2016 e 2017.

### \*Identificação do Objeto

O Salesianos São Carlos, oferta Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos – SCFV, para 540 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, na esfera do Município de São Carlos, nas suas duas unidades. **UNIDADE I - SEDE** provenientes de bairros como: Vila Nery, Vila Jacobucci, Vila Faria, Cidade Aracy I e II, Antenor Garcia, Jardim Presidente Collor, Jardim Cruzeiro do Sul, Jardim Gonzaga, Jardim Zavaglia, Planalto Verde e Eduardo Abdelnur. **UNIDADE II** provenientes dos bairros: São Carlos VIII, Douradinho, Santa Maria I e II, Jardim, Munique, Jardim dos Coqueiros, Asplolfo Luiz do Prado, entre outros., conforme regulamentação preconizada na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (resolução CNAS nº 109/2009), referenciado ao Centro de Referência da Assistência Social CRAS e realizado por meio de parceria com Organizações da Sociedade Civil.

**\*Público alvo:** 540 crianças, adolescentes suas famílias moradoras de territórios de muita vulnerabilidade.

### \*Objetivos gerais

- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes e assegurar o direito a convivência familiar e comunitária;



## Salesianos São Carlos

- Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acesso a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde. Cultura, esporte e lazer no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos à experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

### **\*Objetivos Específicos**

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

### **\*Resultados Esperados**

- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Ressignificação do papel protetivo das famílias dos atendidos.
- Ter assegurado o convívio e desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Crianças e adolescentes participando de atividades de esporte, cultura, artes e lazer na entidade e no território.
- Promoção do acesso pelas famílias à rede de atendimento e ao Sistema de Garantia de Direitos.

## Salesianos São Carlos

### \*Quadro síntese

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Adesão das crianças e adolescentes nas atividades propostas.	-75% das crianças e adolescentes participando nas atividades propostas.
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Que as crianças, os adolescentes e suas famílias se sintam acolhidos e estejam inseridos nas atividades propostas.	-75% das crianças, adolescentes e suas famílias sejam acolhidos e inseridos nas atividades propostas;
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	- Envolver as famílias no processo por meio de atendimentos individuais e grupais acolher suas demandas.	-70% das famílias se sintam acolhidas e tenham respeitadas a sua organização familiar;
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social do mundo contemporâneo.	- Promover o desenvolvimento do senso crítico a partir da sua realidade.	-50% tenham ampliado a sua capacidade de análise crítica da realidade.
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	-Todas as crianças e adolescentes matriculadas no sistema educacional.	-100% das crianças e adolescentes estejam inseridos e sendo frequentes no sistema educacional.

## Salesianos São Carlos

### **\*Fluxo de atendimento**

Ao chegar o responsável é acolhido pela coordenadora e pelos (as) orientadores educacionais e educadores do PROVIM, que posteriormente faz a matrícula e entrega o regimento deste que contém informações quanto ao funcionamento da instituição e demais orientações relacionadas à frequência, encontros, permanência e data do primeiro encontro das famílias para a apresentação da instituição e da proposta de trabalho que será desenvolvido no ano.

### **\*Operacionalização**

O serviço se organiza entre os coordenadores e educadores que fazem a acolhida das crianças e adolescentes. As turmas e as atividades são organizadas por faixa etária e acontecem de segunda a sexta-feira das 8h00 às 11h45 e das 13h15 às 16h54.

As atividades são educativas, lúdicas, esportivas, culturais e avaliativas através de estratégias como: Rodas de conversas, grupos, atendimentos individuais e coletivos, dinâmicas e são articuladas entre si, de maneira a possibilitar aos atendidos formar visão crítica da realidade no qual está inserido.

A rotina é organizada de forma a oferecer atividades, todos os dias da semana e estas acontecem em ambientes educativos que estimulam a familiaridade e a confiança.

Espera-se com as atividades desenvolvidas, o alcance dos objetivos gerais e específicos, assim como a promoção da cidadania, protagonismo, crítica e participação social, ressignificação de vivências e reconhecimento de habilidades destes educandos, com repercussão na comunidade e sociedade.

Iniciadas os atendimentos diários aos atendidos, iniciam-se também os atendimentos individuais e coletivos as famílias.

### **\*Fluxo de desligamento**

O desligamento se dá por diferentes situações. A mais frequente é porque o educando alcançou a faixa etária máxima de atendimento, neste caso este desligamento só acontecerá no final da execução do projeto. Outra situação frequente é a mudança da área de atendimento, não conseguimos manter este por falta de recursos relacionados ao transporte. Por decisão da família e isto está atrelado a não adesão às propostas do projeto tanto da família quanto da criança e ou adolescente e por evasão sem nenhuma comunicação. Em todas estas situações a instituição entra em contato com a família seja por visita domiciliar ou contato telefônico.

## Salesianos São Carlos

### \*Atividades propostas rotineiras

**Alimentação:** São oferecidos diariamente, alimentos ricos em nutrientes, proporcionando um desenvolvimento saudável. O Salesianos São Carlos em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos direcionado as Secretarias de Educação e Secretaria de Agricultura e Abastecimento, oferece duas refeições diárias, para 540 crianças e adolescentes atendidas no PROVIM.

### Tabela de horários das refeições

Atividade	Horário
Café da manhã	7h45 às 8h15
Almoço – manha	10h45 às 11h15
Almoço – tarde	13h20 às 14h00
Lanche da tarde	15h50 às 16h20

**Transporte: UNIDADE I** - O transporte é fornecido gratuitamente para todas as crianças e adolescentes que frequentam as atividades do Programa Vida Melhor – SEDE, moradores dos bairros: Cidade Aracy I e II, Antenor Garcia, Jardim Zavaglia, Planalto Verde, Abdelnur, Jardim Gonzaga, Presidente Collor, Vila Izabel e Cruzeiro do Sul. Esta parceria foi estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Transporte, juntamente com a Viação Paraty e o Salesianos São Carlos para locomoção das crianças e adolescentes do: Território para a instituição e desta para as escolas e da instituição para o território.

### Atividades propostas complementares

**Eixo 1** – Oficinas: Leitura cultural, artísticas, culturais, esportivas e lazer

**Eixo 2** – Tecnologia e cidadania

**Eixo 3** – Temas contemporâneos transversais

**Eixo 4** – Envolvimento da família no processo

### \*Descrição de atividades

<b>EIXO 1 – Leitura cultural, Artísticas, culturais, jogos coletivos e ludicidade</b>	
<b>Atividade/Oficinas</b>	<b>Estratégia</b>
<b>Leitura cultural:</b> Incentivar pequenas leituras que ampliem o repertório cultural, contar e criar histórias que serão compartilhadas com o coletivo, oportunizando a reflexão o desenvolvimento da imaginação e o diálogo com outras culturas e costumes.	- Recursos narrativos; - Teatro; - Fantoques.

## Salesianos São Carlos

<p><b>Artísticas:</b> Valorizar as habilidades, competências e a liberdade de criação individual e coletiva, a partir da sondagem feita em rodas de conversa sobre o que gostariam de produzir, observando os recursos e os materiais disponíveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música;</li> <li>- Criação de Desenho;</li> <li>- Interpretação de imagens;</li> <li>- Teatro;</li> <li>- Show de talentos;</li> <li>- Exibição de curtas, documentários e filmes; nacionais de intencionalidade educativa</li> <li>- Dança</li> </ul>
<p><b>Culturais:</b> Propiciar contato com as mais diversas culturas e suas pluralidades. <b>As atividades culturais são muito importantes no processo de ensino e aprendizagem, além de contribuir</b> para o desenvolvimento de valores culturais e artísticos, recupera valores humanos, estimula o raciocínio, senso crítico e a imaginação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para diversidade cultural;</li> <li>- Festa Junina;</li> <li>- Semana cultural;</li> <li>- Sarau;</li> <li>- Folclore;</li> <li>- Mostra Cultural;</li> </ul>
<p><b>Jogos coletivos:</b> Atividades que oportunizam as crianças e adolescentes a se expressarem e se posicionarem diante das questões da vida, das relações e da comunidade, permitindo pontes para o conhecimento, além de ser lúdico, despertar sentimentos de alegria e de prazer, contribui no <b>desenvolvimento de habilidades motoras, expressões corporais e esportivas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos de mesa e tabuleiros;</li> <li>- Jogos cooperativos;</li> <li>- Gincanas;</li> <li>- Circuitos.</li> </ul>
<p><b>Playground, pátio e espaço verde:</b> O brincar é entendido como potência e ferramenta para o desenvolvimento integral. Nos espaços de brincadeiras, as ações são integradas, descontraídas, que possibilite o reconhecimento das relações apresentadas por estes no contato com o outro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Brincadeiras livres;</li> <li>- Brincadeiras dirigidas;</li> <li>- Explorando espaços.</li> </ul>

### EIXO 2 - Tecnologia e cidadania

<b>Atividade</b>	<b>Estratégia</b>
<p><b>Informática:</b> Auxiliar nas pesquisas escolares, digitação de pequenos textos e jogos lúdicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos educativos em plataformas;</li> <li>- Ferramentas de pesquisas;</li> <li>- Produção audiovisual.</li> </ul>
<p><b>Rodas de conversa:</b> As rodas de conversas fortalecem as ações que dá vez e voz aos participantes, podemos dizer ainda que este é um momento de acolhimento e reflexão sobre o cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Temas elaborados pelas crianças e adolescentes;</li> <li>- Temas elaborados a partir da demanda do grupo.</li> </ul>



## Salesianos São Carlos

<b>Coletivo de crianças e adolescentes:</b> Atividades construídas no coletivo, para formação de processos democráticos e cidadãos. Visando a participação social e exercício da cidadania (promover direitos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conferências livres;</li> <li>- Assembleias;</li> <li>- Formação de conselhos representativos;</li> <li>- Educação sobre direitos humanos;</li> <li>- Grupos de responsabilidades.</li> </ul>
--	--

### EIXO 3 - Temas contemporâneos transversais

<b>Atividade/Miniprojetos</b>	<b>Estratégia</b>
<b>Educação Ambiental:</b> Ações educativas que problematizem as relações de produção e consumo do homem, suas implicações sociais, biológicas, culturais e econômicas para todos os seres vivos da terra.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Passeios ecológicos;</li> <li>- Horta;</li> <li>- Educação para o consumo consciente;</li> <li>- Educação para preservação do meio ambiente;</li> <li>- Sustentabilidade.</li> </ul>
<b>Autocuidado:</b> Atividades desenvolvidas para propiciar aos educandos a autonomia do cuidado pessoal (físico e mental). Como também o reconhecimento da responsabilidade que tem para garantir o seu bem-estar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação Alimentar e Nutricional;</li> <li>- Higiene Bucal;</li> <li>- Competências socioemocionais;</li> <li>- Prevenção de uso de Drogas;</li> <li>- Momento Respiração;</li> <li>- Dinâmicas sobre cuidados da Saúde Mental.</li> </ul>
<b>Prevenção das violências:</b> Atividades que propicie o desenvolvimento das competências necessárias à prevenção de bullying, gênero, racismo, preconceito, intrafamiliar, sexual, entre outras, contra crianças e adolescentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para prevenção de violência e gênero;</li> <li>- Educação para prevenção de abuso sexual infantil;</li> <li>- Educação para prevenção de violência sexual para adolescentes;</li> <li>- Medidas preventivas contra Bullying;</li> <li>- Educação para Igualdade de gênero.</li> <li>- Educação étnico racial.</li> </ul>

### EIXO 4 - Envolvimento da família no processo

<b>Atividade</b>	<b>Estratégia</b>
<b>Ação com as famílias:</b> Individualmente e em grupos, com ações pensadas e construídas a partir de demandas observadas no cotidiano com as crianças e adolescentes atendidos, visando fortalecer os vínculos entre instituição, famílias e atendidos, para uma educação preventiva coletiva com presença e assistência de todos os envolvidos neste processo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação social Dom Bosco na comunidade;</li> <li>- Participação dos familiares em atividades pontuais;</li> <li>- Encontros de famílias;</li> <li>- Atendimento na instituição;</li> <li>- Visitas domiciliares.</li> </ul>

## Salesianos São Carlos

# II - Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo

**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Descrição específica do Serviço para os jovens de 15 a 17 e 18 a 29 anos

### UNIDADE I

<b>SERVIÇO:</b> Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 17 a 21 anos
<b>PÚBLICO ALVO:</b> Adolescentes e jovens
<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b> 60
<b>DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:</b> Segunda a sexta-feira das 8h às 17h
<b>Endereço:</b> Rua Padre Teixeira, nº3649-Vila Nery-CEP 13569-180 São Carlos-SP. Tel.: (16) 2107- 3300 / Fax: (16) 2107- 3307

### \*Fonte de recursos a serem utilizados.

Prefeitura municipal de São Carlos, Liceu Nossa Senhora Auxiliadora e Recursos próprios.

### \*Recursos humanos envolvidos

Função	Quantidade	Tipo de contrato	Carga horária/semanal
Coordenadora	01	CLT	08
Orientador Social	01	CLT	44
Educador Social	02	CLT	16

### \*Abrangência territorial

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os

## Salesianos São Carlos

bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços.

### **\*Base Legal da Política de Assistência Social relacionada ao objeto**

- **Lei 8.742/1993**, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências, e em especial o artigo 1º, que dispõe sobre o caráter não contributivo e a gratuidade da Assistência Social, o artigo 3º que dispõe sobre o conceito de entidades de Assistência Social e Artigo 9º que trata do funcionamento das entidades ou organizações de Assistência Social;
- **Lei 8,069/90** - Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- **Lei 12.435/2011** que altera a Lei 8.742/1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social;
- **Resolução CNAS Nº 145** de 15 de outubro de 2004 que aprovou a Política Nacional da Assistencial Social;
- **Resolução CNAS Nº 130** de 15 de julho de 2005 que aprovou a Norma Operacional de Assistência Social;
- **Resolução CNAS Nº 269** de 13 de dezembro de 2006 que aprovou a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos da Assistência Social (NOB-RH/SUAS);
- **Resolução CNAS Nº 109** de 11 de novembro de 2009 que aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;
- **Resolução CIT nº. 7/2009**, que traz a implantação nacional de Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferência de Renda no âmbito do SUAS. O Protocolo estabelece procedimentos necessários para garantir a oferta prioritária de serviços socioassistenciais para famílias de Programas de transferência de renda;
- **Resolução CNAS Nº 16** de 05 de maio de 2010, que define os parâmetros nacionais para inscrição das entidades e organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho de Assistência Social do Município e do Distrito Federal;

## Salesianos São Carlos

- **Resolução CNAS N° 17** de 20 de junho de 2011 que ratifica a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS, reconhece as categorias profissionais de nível superior para atender especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- **Resolução CNAS N° 33**, de 12 de dezembro de 2012, que aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social-NOB/SUAS;
- **Resolução CNAS n° 34/2011**, que define a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social e estabelece seus requisitos;
- **Resolução CNAS/CIT N°. 01** de 21 de fevereiro de 2013 que dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, pactua os critérios de partilha do cofinanciamento federal, metas de atendimento do público prioritário e, dá outras providências;
- **Portaria 134**, de 28 de novembro de 2013, que dispõe sobre o cofinanciamento federal de Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos, por meio do Piso Básico Variável – PBV, e dá outras providências;
- **Resolução CNAS N° 9** de 15 de abril de 2014 que ratifica e reconhece as ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS;
- **Resolução CNAS N° 13**, de 13 de maio de 2014, que inclui na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução CNAS n° 109/2009, a faixa etária de 18 a 59 anos no SCFV;
- Resolução CNAS N° 14 de 15 de maio de 2014 que define os parâmetros nacionais para inscrição das entidades ou organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais no conselho de Assistência Social;
- **Lei N° 13.019, de 31 de Julho de 2014**, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros, entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público; define diretrizes para a política de fomento e

## Salesianos São Carlos

de colaboração com organizações da sociedade civil; institui o termo de colaboração e o termo de fomento;

- **Resolução CNAS N° 21 de 24 de novembro de 2016**, que estabelece requisitos para celebração de parcerias, conforme a Lei 13.019/2014, entre o órgão gestor da assistência social e as entidades ou organizações de assistência social no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- **Decreto Municipal Número 183 de 17 de julho de 2017**, que regulamenta as parcerias entre o Município de São Carlos e as Organizações da Sociedade Civil, nos termos da Lei Federal N°. 13.019/2014, de 31 de julho de 2014.

### Cadernos e Orientações do MDS/SNAS

- Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos/2003;
- Caderno: Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/2012;
- Cadernos de Orientações – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ 2015;
- Perguntas Frequentes – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/2016;
- Caderno: Perguntas e Respostas SCFV/2016 e 2017.

### \*Identificação do objeto

Termo de colaboração para 60 vagas a atendimento à adolescentes e jovens, de 17 a 24 anos do município de São Carlos, oferecendo atividades que possibilite: a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, conhecimentos sobre o mundo do trabalho, o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, conforme reordenado em 2013 do SCFV por meio da Resolução CNAS nº. 01/2013 é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias e realizado por meio de Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias - PAIF.

**\*Público alvo:** 60 adolescentes e jovens de 17 a 24 anos e moradoras no município de São Carlos.



# Salesianos São Carlos

## **\*Objetivo geral**

Oferecer à adolescentes e jovens na faixa etária de ambos os sexos na faixa etária de 17 a 21 anos, com prioridade aos que se encontram em situação de vulnerabilidade, atividades de formação humana cidadã, esportivas, culturais e manuseio de alimentos de fácil preparo de forma a possibilitar o seu desenvolvimento social e produtivo.

## **\*Objetivos Específicos**

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
- Contribuir para a inserção e reinserção do jovem no sistema educacional.

## **\*Resultados esperados: Metas e indicadores**

### **Metas**

- 1 - Valorização das diversidades de opiniões nas relações construídas.
- 2 - Todas as vagas disponíveis tenham sido preenchidas.
- 3 - Adolescentes e jovens tenham aderido e participado das atividades propostas nas oficinas.
- 4 - Adolescentes e jovens com autonomia e com condições de protagonizar a própria história.
- 5 - Ampliar o conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade do seu entorno.
- 6 - Adolescentes e jovens com conhecimento sobre o mundo do trabalho.
- 7 - Adolescentes e jovens tenham adquirido conhecimento para o mundo do trabalho a partir das oficinas propostas.
- 8 - Adolescentes e jovens retomando o seu direito a vida escolar.
- 9 - Adolescentes e jovens estimulados a procurarem contínua formação (cursos técnicos e graduação).

## Salesianos São Carlos

### \*Quadro Síntese

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Valorização das diversidades de opiniões nas relações construídas.	80% dos adolescentes e jovens valorizando a diversidade de opiniões nas relações construídas.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Todas as vagas disponíveis tenham sido preenchidas. Adolescentes e jovens tenham aderido e participado das atividades propostas nas oficinas.	85% das vagas preenchidas.  65% dos adolescentes e jovens com conhecimentos básicos sobre as atividades propostas nas oficinas.
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;	Adolescentes e jovens com autonomia e com condições de protagonizar a própria história.	70% dos adolescentes e jovens com autonomia e protagonizando a própria história.
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Ampliar o conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade do seu entorno e do mundo contemporâneo.	60% dos adolescentes e jovens com capacidade de fazerem análise crítica.
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	Adolescentes e jovens com conhecimento sobre o mundo do trabalho.  Adolescentes e jovens tenham adquirido conhecimento para o mundo do trabalho a partir das oficinas propostas.	5% dos adolescentes e jovens com conhecimento sobre o mundo do trabalho.  65% dos adolescentes e jovens com conhecimentos básicos sobre as atividades propostas nas oficinas.
Contribuir para a inserção, reinserção do jovem no sistema educacional.	Adolescentes e jovens retomando o seu direito a vida escolar.  Adolescentes e jovens estimulados a procurarem contínua formação (cursos técnicos e graduação).	60% dos adolescentes estejam estudando e ou terminado o ensino médio.  30% dos adolescentes e jovens fazendo e estão fazendo cursos técnicos e graduação.

## Salesianos São Carlos

### **\*Fluxo de atendimento**

A inscrição se dá por demanda advinda do programa de medidas socioeducativas desenvolvido pela instituição, encaminhamento da rede socioassistencial e procura espontânea e são avaliadas pela gerente de projetos e o educador das oficinas da instituição. As matrículas são realizadas no início de cada semestre pelo educador.

No início os inscritos são acolhidos por um salesiano que lhes dá as boas-vindas e os educadores lhes apresentam as normas e procedimentos específicos destas oficinas.

### **\*Operacionalização**

As oficinas são desenvolvidas por semestre e constituem-se como espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades para o mundo do trabalho, formação humana e cidadã, artes, cultura e esporte dos adolescentes e jovens, fortalecendo seu repertório pessoal e social.

A rotina é organizada de forma a oferecer oficinas e atividades, de segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira e estas acontecem em ambientes, como salas coletivas, pátio, refeitório e espaço gastronômico da instituição.

### **\*Fluxo de desligamento**

O desligamento se dá por diferentes situações, como: Mudança de cidade, inserção no mercado de trabalho, a mais frequente é porque o adolescente e ou jovem completou todo o cronograma de atividades e das oficinas.

### **\*Atividades propostas**

**Eixo 1** – Oficinas de vivências e convivência.

**Eixo 2** – Oficinas: Artísticas, culturais e esportivas.

**Eixo 3** – Oficinas de sensibilização e conhecimento do mundo do trabalho.

**Eixo 4** – Articulação da rede.

## Salesianos São Carlos

### \*Descrição de atividades

<b>Eixo 1</b>	<b>Eixo 2</b>	<b>Eixo 3</b>	<b>Eixo 4</b>
<b>Atividades</b>	<b>Oficinas</b>	<b>Oficinas</b>	<b>Atividades</b>
<p>* Rodas de conversa que contribua para pensarem e ressignificarem o seu projeto de vida.</p> <p>* Vivenciar: Diálogo, troca de saberes sobre questões relacionadas a valores e convivências grupais na família e no território.</p> <p>* Processo de continua reflexão sobre cidadania importância do exercício sobre direitos e deveres.</p>	<p>* Artes, valorizando as habilidades e competências individual e coletiva.</p> <p>* Cultural: Dança e teatro.</p> <p>* Esportivas: Jogos coletivos de mesa, Gincanas cooperativas entre os programas.</p>	<p>* Possibilitar oportunidades de geração de renda.</p> <p>* Orientação sobre o mundo do trabalho.</p> <p>* Manuseio de alimentos de fácil manipulação.</p> <p>* Atividades de pesquisas e elaboração de currículos.</p>	<p>* Verificar inserção nos programas de transferência de renda.</p> <p>* Encaminhamentos para a rede de serviços.</p> <p>* Dialogar com a rede socioassistencial para acompanhamento de casos específicos.</p>

## Salesianos São Carlos

### **III - Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade**

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL** - Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de **Liberdade Assistida (LA)** e de **Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)**.

#### **UNIDADE I**

<b>SERVIÇO:</b> Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas – MÉDIA COMPLEXIDADE
<b>PÚBLICO ALVO:</b> Adolescentes
<b>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:</b> 120
<b>DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:</b> Segunda a sexta-feira das 8h às 18h
<b>End.:</b> Rua Padre Teixeira, nº3649-Vila Nery – CEP 13569-180 São Carlos – SP. Tel.: (16) 2107- 3300 / Fax: (16) 2107- 3307

#### **\*Fonte de recursos a serem utilizados.**

Prefeitura municipal de São Carlos, Liceu Nossa Senhora Auxiliadora e Recursos próprios.

#### **\*Recursos humanos**

06 Orientadores de medida
01 Coordenadora
01 Artesão/ professor de artes
01 Auxiliar administrativo
01 Faxineira
01 Controlador de acesso
01 Assistente administrativo
01 Cozinheira



## Salesianos São Carlos

### \*Abrangência territorial

Os atendidos são em sua maioria provenientes de bairros situados a periferia do município, com predominância de regiões tais como Grande Aracy e São Carlos VIII, regiões em que se situam também os Centros de Referência em Assistência social - CRAS, portanto considerados de maior vulnerabilidade social. Desta forma, o trabalho se desempenha de forma articulada com a rede de assistência social, incluindo além do CRAS, O Centro de referência Especializado em Assistência Social – CREAS e Conselhos Tutelares.

Segundo dados do município de São Carlos, obtidos junto ao SEADE ([www.imp.seade.gov.br](http://www.imp.seade.gov.br) - 2016), a cidade possui cerca de 235.096 mil habitantes, dos quais 21.330 mil corresponde a faixa etária entre 12 e 18 anos.

Ainda segundo este mesmo documento, as atividades econômicas são marcadas pela presença de indústrias, comércio e setor de serviços atende às necessidades e garante emprego a boa parcela da população e o setor agropecuário é importante na produção de leite, cana, laranja, frango, carne bovina e milho (dados da SMCAS). A renda per capita da população foi registrada em R\$ 923,62, segundo os dados da Fundação SEADE (2010), também baseado no censo demográfico.

No entanto, aponta que apesar dos índices favoráveis de desenvolvimento, há um contraste com cenários de vulnerabilidade, concentrados em algumas regiões da cidade. Quando analisadas as informações relacionadas aos aspectos de vulnerabilidade tem se segundo ainda informações da Fundação SEADE, o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por grupos (IPVS), a maior parte da população nessa condição encontra-se no grupo 2 – classificado como de vulnerabilidade muito baixa, 59%, seguidos do grupo 3 – baixa vulnerabilidade, 14,7%, e grupo 5 – alta vulnerabilidade, com 12,9% da população.

No município, segundo dados da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência social, há maior concentração de famílias em situação de vulnerabilidade social na Zona Sul, que abrange os bairros Cidade Aracy I e II, Presidente Collor, Antenor Garcia, Zavaglia, o novo empreendimento Habitacional Planalto Verde, além do Monte Carlo e Jardim Gonzaga.

Na região norte, destaca-se quanto a vulnerabilidade, segundo mapa do IBGE 2010, o bairro Parque Delta e segundo dados observacionais e de atendimento social às famílias os bairros Jockey Club e Jardim Guanabara. Na região oeste se destacam quanto a concentração de vulnerabilidade social os bairros Santa Angelina e Romeu Tortorelli. Na região leste do município, destacam-se os bairros São Carlos VIII, com a maior concentração desta região, e os bairros adjacentes, Santa Maria I e II, Jacobucci e Jardim Real, às margens direita e esquerda da Rodovia Washington Luiz. Outro aspecto nessa região que se destaca é o número reduzido de equipamentos públicos, como escolas, unidades de saúde, entre outros, promovendo o deslocamento dessa população a outras regiões e a dificuldade de acesso a alguns serviços.

Fonte: Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo – Município de São Carlos - Processo PMSC 16374/2015

## Salesianos São Carlos

### **\*Base Legal da Política de Assistência Social**

- Lei 8.742, de 07 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e das outras providências e em especial em seu artigo 1º, que dispõe sobre o caráter não contributivo e a gratuidade da Assistência Social, o artigo 3º que dispõe sobre o conceito de entidades de Assistência social, e o artigo 9º que trata do funcionamento das entidades e organizações de Assistência Social;
- Estatuto da criança e do adolescente – ECA – aprovado pela lei 8.069/90 (artigos 103-109; 112; 117);
- SINASE – Lei federal 12.594/12, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo;
- Resolução CNAS nº 145 de 15 de outubro de 2004 que aprovou a PNAS;
- Resolução CNAS nº 130 de 15 de julho de 2005 que aprovou a NOB SUAS;
- Resolução CNAS nº 269 de 13 de dezembro de 2006 que aprovou a NOBRH/SUAS;
- Resolução CNAS Nº 109 de 11 de novembro de 2009 que aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;
- Resolução CNAS Nº 16 de 05 de maio de 2010, que define os parâmetros nacionais para inscrição das entidades e organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho de Assistência Social do Município e do Distrito Federal;
- Resolução CNAS Nº 17 de 20 de junho de 2011 que ratifica a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS, reconhece as categorias profissionais de nível superior para atender especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- Resolução Nº 33, de 12 de dezembro de 2012, que aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social-NOB/SUAS;
- Resolução CNAS Nº 9 de 15 de abril de 2014 que ratifica e reconhece as ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS;

## Salesianos São Carlos

- Resolução CNAS Nº 14 de 15 de maio de 2014 que define os parâmetros nacionais para inscrição das entidades ou organizações de Assistência Social, bem como dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais no conselho de Assistência Social;
- Lei Nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo ou não transferências de recursos financeiros, entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público; define diretrizes para a política de fomento e de colaboração com organizações da sociedade civil; institui o termo de colaboração e o termo de fomento;
- Resolução CNAS Nº 21 de 24 de novembro de 2016, que estabelece requisitos para celebração de parcerias, conforme a Lei 13.019/2014, entre o órgão gestor da assistência social e as entidades ou organizações de assistência social no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- Caderno de Orientações Técnicas – Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2016).
- Caderno de Orientações Técnicas e Metodológicas de Medidas Socioeducativas (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC);
- Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo do Município de São Carlos, Prefeitura Municipal de São Carlos, 2016.
- Decreto Municipal Número 183 de julho de 2017.

### **\*Identificação do Objeto**

Oferta de Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida, no âmbito do Município de São Carlos, conforme regulamentação preconizada na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº109/2009), por meio de parceria com Organizações da Sociedade Civil.

Tem por finalidade prover a atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinada judicialmente. Deve contribuir para o acesso aos direitos fundamentais e para ressignificação de valores na vida pessoal e social de adolescentes e jovens.

## Salesianos São Carlos

### **\*Público Alvo**

Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, de ambos os sexos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, aplicada pela Justiça da Infância e Juventude ou, na ausência desta, pela Vara Civil correspondente e suas famílias.

### **\*Objetivo geral**

Promover a execução das medidas de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, bem como a responsabilização do adolescente em acompanhamento. Respeitando o objetivo da mesma quanto ao seu caráter educativo e em consonância com as habilidades e interesses do adolescente em seu desenvolvimento.

Incumbe ainda à direção, segundo o SINASE art. 14, “selecionar e credenciar entidades assistenciais, hospitais, escolas ou outros estabelecimentos congêneres, bem como programas comunitários ou governamentais, de acordo com o perfil do socio educando e o ambiente no qual a medida será cumprida”.

E ainda, segundo as orientações da tipificação de Serviços Socioassistenciais, devem ser garantidas: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; referência e contra referência; trabalho interdisciplinar; articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos; produção de orientações técnicas e materiais informativos; monitoramento e avaliação do serviço; proteção social proativa; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; construção de plano individual e familiar de atendimento, considerando as especificidades da adolescência; orientação socio familiar; acesso à documentação pessoal; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização para o exercício da cidadania; desenvolvimento de projetos sociais; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

## Salesianos São Carlos

### **\*Objetivos específicos da parceria**

- Proporcionar acompanhamento socioeducativo ao adolescente com aplicação da medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida, bem como acompanhamento familiar, de forma a proporcionar condições para a superação da vivência infracional;
- Realizar trabalho de forma referenciada ao CREAS e em articulação com o NAI e demais políticas públicas correlacionadas;

### **\*Objetivos específicos do serviço**

- Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento da medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais;
- Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática de ato infracional;
- Estabelecer contratos com o adolescente a partir das possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido e normas que regulem o período de cumprimento da medida socioeducativa;
- Contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomias;
- Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e desenvolvimento de habilidades e competências;
- Fortalecer a convivências familiar e comunitária.

### **\*Resultados esperados**

- \*O máximo de presença e participação dos atendidos e suas famílias;
- \*Redução do número de reincidência em cometimento de atos infracionais;
- \*Redução do ciclo da violência no município e da prática de ato infracional;
- \*Promoção do acesso pelos atendidos e famílias à rede de atendimento e garantia de direitos;
- \*Ressignificação na sociedade do papel e participação dos atendidos;
- \*Ofertar benefícios às comunidades de forma a reparar os danos causados pelos atos infracionais;
- \*Redução da evasão escolar dos atendidos;
- \*Identificação pelos atendidos de áreas de interesse (profissionais, esporte, cultura e lazer);
- \*Vínculos familiares e comunitários fortalecidos.



## Salesianos São Carlos

### **\*Indicadores de resultados**

- \*Atender o número de meta referente ao previsto no Plano de Trabalho;
- \*Encaminhar para o cadastramento 80% dos usuários no CADÚNICO;
- \*Atender as famílias previstas, posteriormente, ao final da medida socioeducativa, referenciá-los aos serviços – CRAS e CREAS de acordo com as necessidades;
- \*Cumprir 100% no Plano de Trabalho: de Atividades e orçamentário, conforme apresentação no início da parceria.

### **\*Fluxo de atendimento**

Junto aos adolescentes são realizados agendamentos em “carteirinha”, na qual é controlado o dia e o horário semanal para presença aos atendimentos individuais e grupais e as oficinas. Com as famílias, este agendamento ocorre de acordo com a demanda destas, podendo ser semanal, quinzenal ou mensal, na modalidade individual ou grupo, solicitação de comparecimento ou visita domiciliar.

Nas segundas-feiras, em horários disponibilizados em ambos períodos é realizada a recepção dos adolescentes que se apresentam pela primeira vez, e há possibilidade de acolhimento sem horário marcado aqueles com dificuldade de organização.

### **\*Operacionalização**

As atividades são desenvolvidas a cada semestre de acordo com o perfil dos adolescentes atendidos, incluindo além dos atendimentos individuais, oficinas e grupos nas áreas de artes, esportes, informática, educação, mundo do trabalho e prestação de serviços à comunidade.

A rotina é organizada de forma a ofertar atendimentos individuais e grupais, assim como oficinas, com organização individualizada para cada adolescente.

Compreende-se como metodologia a ação socioeducativa, o fazer coletivo, a promoção da ação-reflexão, assim como a pedagogia da presença salesiana, sempre embasada e pautada nas legislações.

Espera-se com as atividades desenvolvidas, o alcance dos objetivos gerais e específicos, assim como a promoção da cidadania, protagonismo, crítica e participação social, ressignificação de vivências e reconhecimento de habilidades destes adolescentes, com repercussão na comunidade e sociedade.

## Salesianos São Carlos

### **\*Fluxo de desligamento**

A extinção da MSE está prevista no art. 46 do SINASE.

Art. 46. A medida socioeducativa será declarada extinta, dentre eles.

I – Pela morte do adolescente.

II – Pela realização de sua finalidade.

III – pela aplicação de pena privativa de liberdade, a ser cumprida em regime fechado ou semiaberto, em execução provisória ou definitiva.

Tempo de cumprimento de medida.

Prestação de Serviço à Comunidade – no mínimo 04 meses.

Liberdade Assistida – no mínimo 06 meses.

### **\*Procedimentos técnicos**

O programa se organiza entre orientadores de referência para cada adolescente, orientador específico para famílias, orientadores de oficina (arte cultura, esporte e saúde) e recepção, os quais se organizam quanto agendamento, recepção e acolhimento dos adolescentes. Os atendimentos são diários em todas as categorias, com organização da agenda para atendimento de todos os inseridos.

### **\*Metodologia do acompanhamento socioeducativo**

**Interpretação de medidas** – espaço de acolhida e apresentação aos adolescentes, do Programa, suas atividades, sobre a medida recebida, após a aplicação pelo Juiz da Vara da Infância e Juventude. Este momento está dividido nas seguintes etapas:

- Grupo de IM – momento de apresentação do Estatuto da criança e do adolescente, das medidas socioeducativas, das atividades, do espaço físico do Programa, profissionais, regras de participação e implicação do não cumprimento da medida estabelecida;
- Entrevista e interpretação de medida – Conta com a participação do adolescente e de seu responsável, de forma a colher dados e informações iniciais, bem como aprofundar na temática das medidas e responsabilidades;
- Atendimento individual adolescente e família com o orientador de referência e orientador de famílias respectivamente – esse momento trata sobre a organização do acompanhamento dos adolescentes, a definição de objetivos e metas, que irão ser expressos no PIA, bem como apresentação do documento que prevê as medidas disciplinares do programa;

## Salesianos São Carlos

•Discussão de caso em equipe – há a apresentação do adolescente, dos interesses declarados e o fechamento dos objetivos a serem desenvolvidos; a partir dessa finalização desse primeiro ciclo, é elaborado o PIA e enviado a Vara da Infância e Juventude para sua homologação, conforme determina o SINASE.

- **Atendimentos individuais** – Os atendimentos individuais são planejados e sistematizados de acordo com as necessidades individuais apresentadas pelos adolescentes inseridos no Programa, com frequência determinada juntamente com o mesmo, podendo atender tanto adolescentes quanto seus responsáveis. O referencial teórico/prático utilizado está fundamentado na legislação vigente, no Itinerário Pedagógico e no sistema educativo preventivo salesianos. Os atendimentos são executados por profissionais de nível superior, denominados Orientadores de Medida Socioeducativa, os quais se utilizam de diversos recursos metodológicos para atingir, de forma dinâmica, o foco desejado, entre eles podemos citar: diálogos, técnicas projetivas, textos, músicas, vídeos, vivências, entre outros. Importante ressaltar que em reunião de equipe busca-se compor conjuntamente ideias e estratégias para acesso aos adolescentes com dificuldade de comunicação e relacionamento.

### **\*Atendimento Individual em Arte e Cultura**

Atende às demandas artísticas específicas de cada adolescente. Sua estruturação parte da demanda dos adolescentes com dificuldades de permanência em grupos, de forma a ofertar a vivência na área de artes a estes.

Por ser uma atividade mais individual e reservada, proporciona ao adolescente um conforto maior para conversar e refletir sobre aspectos importantes de sua vida, tais como desejos, sonhos, metas, estudos, aptidões, trabalho e projetos de vida de uma maneira geral. Além disso, é um espaço onde o repertório artístico de cada um pode ser mais bem trabalhado, desenvolvido e encaminhado para algum fim no mercado de trabalho, ou como geração de renda autônoma. Assim, vemos a importância de se manter, paralelamente aos grupos de Experimentações Artísticas.

### **\*Atendimento individual em Esporte, Lazer e Saúde**

Realizado no ambiente da Academia Forma Jovem, objetiva um olhar ao cuidado em saúde física e mental, junto a adolescentes com dificuldade de participação em grupos, partindo da demanda dos mesmos. Proporciona atividades de musculação e condicionamento físico, concomitantemente com reflexões e discussões dentro das demandas apresentadas pelos adolescentes.

- **Atendimentos em grupo** – Seguindo as mesmas premissas dos atendimentos individuais, os atendimentos em grupo são planejados de forma a favorecer as vivências de integração, solidariedade,

## Salesianos São Carlos

companheirismo e respeito à diversidade. São realizados a partir das necessidades e possibilidades comuns a vários adolescentes e familiares. Os grupos são espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades. Tal modalidade, possui o fazer como intermediador das relações e reflexões, sendo seu objetivo maior a promoção do diálogo e discussões. Representam espaços educativos, de experimentação e vivência de atividades, buscando ampliar as perspectivas de participação social e fortalecimento de repertório pessoal e social.

São incluídos nesta modalidade:

- **Grupo de educação para o trabalho** - atua na preparação de adolescentes para o mundo do trabalho, com dinâmicas, vivências, apoio para retiradas de documentos, como a carteira profissional. Esse grupo tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades que proporcionem ao jovem uma compreensão sobre a forma, estrutura e funcionamento do mundo de trabalho, aumentando assim, o conhecimento acerca das possibilidades futuras através de atividades lúdicas possibilitando aos integrantes do grupo participar de forma espontânea e criativa. São realizadas diversas atividades, tais como, jogos, confecção de currículo, busca de empregos em plataformas da web, envio destes currículos quando possível via e-mail e impressão para entrega pessoalmente às vagas determinadas pelos adolescentes como de seu interesse, discussão sobre modelos de currículos, os pré-requisitos para algumas vagas, a importância dos estudos e de preparação, entre outros temas. Nesse grupo também tem sido realizada visitas a empresas, e outros espaços como possíveis locais de trabalho, bem como em centros de formação, onde são realizados os cursos profissionalizantes. Tem sido estabelecida parcerias, como com a Secretaria de Trabalho para a viabilização de vagas em cursos de preparação para o mercado de trabalho.

- **Experimentações Artísticas** -tem como proposta a utilização de materiais artísticos, a fim de trabalhar a estimulação da criatividade e do “fazer artístico” através de temáticas reflexivas, assim como de acolher, de forma individualizada e coletiva, os propósitos e desejos dos adolescentes, suas dificuldades, expressividades e demandas. Há ainda o desenvolvimento das habilidades motoras necessárias, escolhas e também de aspectos psicológicos (emocionais e cognitivos) e relacionais. Compreender atividades artesanais, de pintura em tela, pintura em madeira, entre outros; passando a ser um projeto único dos grupos anteriormente denominados Expressarte, Arte em madeira e oficina criativa;

- **Grupo das Meninas** - grupo voltado as adolescentes meninas, a partir de demanda das mesmas relacionadas ao universo feminino, gênero, sexualidade e empoderamento. Busca-se abordar temáticas relacionadas ao machismo, igualdade de gênero e feminismo através de recursos artísticos,

## Salesianos São Carlos

expressivos, pedagógico, artesanais, entre outros; sendo possível acolher e ressignificar experiências pessoais de desrespeito, discriminação, violências, e conhecer dados ainda não acessados por elas, advindos de pesquisas realizadas com o objetivo de compreender as relações entre homens e mulheres e apontar a necessidade de modificar a cultura que prevalece ainda extremamente machista e de inserir os homens neste diálogo.

- **Brincadeira:** Desenvolvimento de atividades lúdicas junta as crianças atendidas no Projeto Vida Melhor - PROVIM, do SALESIANOS, a partir de planejamento coletivo com os adolescentes e vivência anterior dos mesmos das possibilidades de oferta a este público, com foco em jogos lúdicos, e repertório dos mesmos de suas infâncias. Possibilita a experiência de regras, grupos, bem-estar e autonomia, bem como da empatia, solidariedade, cuidado ao outro e vivência de papel diferenciado de referência para as crianças.

- **Web rádio:** grupo que oferece aos adolescentes o conhecimento acerca de técnicas de gravação e locução, além da construção de um programa de rádio a ser transmitido online (web rádio) pelos próprios adolescentes. Tal oficina objetiva promover uma possibilidade de profissionalização futura, reflexão acerca da liberdade de expressão e formas de reivindicações a partir da comunicação, responsabilidade social, geração de renda através da economia solidária, reconhecimento de habilidades que incluem além das técnicas, a produção de músicas e o cantar.

- **Documentação Pessoal:** Grupo voltado a sensibilização e aquisição de documentações pessoais junto aos adolescentes que apresentam tal demanda. O mesmo surgiu a partir da necessidade de maior estruturação desta área, uma vez que o fato de não possuir tais documentos impede o pleno exercício da cidadania. Desta forma, busca-se de informações e estabelecimento de parcerias para organização do grupo e seu funcionamento; bem como acompanha os adolescentes aos equipamentos para aquisição de documentação, tais como Poupatempo, Cartório Eleitoral, Delegacia do Trabalho, Receita Federal, Correios, entre outros; bem como regulamentações possíveis via web.

- **Esportes** - Ocorrem atividades seja nas práticas e exercícios sob orientação, realizadas na Academia Forma Jovem, como nas atividades de diferentes modalidades esportivas. Privilegiam-se nesse projeto ações educativas de caráter preventivo quanto à atenção com os adolescentes e jovens, buscando-se evitar sua entrada no “mundo das drogas”, e para aqueles que isso aconteceu, oferecer uma nova alternativa de vida, pautada em espaços de educação e prática de esportes e suas modalidades, de forma orientada e educativa.

**Academia Forma Jovem:** objetiva trazer aos adolescentes o conhecimento corporal, as potencialidades dos movimentos, melhoras das funções fisiológicas, o condicionamento físico,

## Salesianos São Carlos

conhecimentos sobre as benéficas de uma prática regular sistematizada e os malefícios causados pelo uso de substâncias ilícitas. Para além dos aspectos biológicos e informes sobre a saúde, de modo geral, são aprofundados temas pertinentes a esfera do cuidado e da saúde dos jovens, sendo eles instruídos sobre as possibilidades de melhora, organização e prevenção da saúde como um todo.

**Futebol:** grupo voltado ao desempenho da modalidade esportiva de Futebol de salão (futsal), com reflexões relacionadas a saúde física e mental, bem como promoção de vivência de limites e regras. Durante os grupos é dialogado com os adolescentes sobre diferentes temáticas que compõem o cotidiano dos mesmos, tais como, cuidados com os momentos de lazer frente às situações de riscos presentes na comunidade; assim como orientações frente ao uso de substâncias psicoativas como fator prejudicial ao cuidado com a saúde e etc. Diante da realização da atividade física, observa-se o quanto que a realização dos esportes representa um momento de fortalecimento da autoestima para os adolescentes. Além disso, avalia-se que a oficina tem possibilitado que os adolescentes possam vivenciar aspectos importantes para seu desenvolvimento, tais como afeto, escuta, regras e limites.

- **Grupos de Inclusão Digital** – trata sobre a realização de atividades de curta duração (2 meses), de forma a garantir o acesso dos adolescentes ao universo digital, com temáticas como Conhecendo o Computador, conhecendo o Word, Internet, Câmera Digital, Download e Movie Maker. Essa atividade ocorre em parceria com a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social (SMCAS) e a Fundação Educacional São Carlos (FESC). Além dos grupos também tem ocorre à integração desses recursos em outras atividades do programa, seja na área de artes, atendimento individuais, educação para o trabalho, entre outros.

- **Cabeleireiro:** desempenhado de março a julho de 2018, após discussões de articulação e reorganização com o Núcleo de Economia Solidária da UFSCar, com encontros que visavam apresentar o projeto de economia solidária e paralelamente iniciar atividades técnicas sobre o ofício de cabelereiro junto aos adolescentes, objetiva-se sua retomada a partir de manutenção de parceria com profissionais capacitados para compartilhamento de conhecimentos na área. Os adolescentes referenciados ao grupo demonstram grande interesse pelo processo de aprendizagem, sendo possível reflexões sobre empreendedorismo e ampliação do repertório dos adolescentes, mostrando-se como uma alternativa concreta ao mercado ilícito.

- **Oficinas** - A partir de estudo realizado pela equipe técnica deste programa, com embasamento em documentos internos e bibliografia da área, passam a ser consideradas oficinas, aquelas atividades desenvolvidas em espaço de tempo determinado, com início, meio e fim de reflexões levantadas em sua realização. O planejamento das atividades a serem propostas em oficinas buscam a coerência com



## Salesianos São Carlos

o objetivo traçado, de modificação e estabelecimento de um novo projeto de vida para os adolescentes, visa promover reflexões acerca de temas pertinentes ao processo socioeducativo, bem como introduzir a atualidade de temas em discussão social, tanto a partir da avaliação da equipe técnica, quanto da proposição pelos adolescentes, sobre seus interesses. Alguns temas são recorrentes, como: redução da maioridade penal, violência, violência policial, sexualidade e orientação, direitos entre outros.

- **Saídas culturais** – realizadas com objetivo de proporcionar aos adolescentes em acompanhamento a participação e vivência de espaços externos ao Programa, de forma a possibilitar condições ampliadas de acesso a recursos culturais, espaços de convívio social, descoberta de novas habilidades, entre outras possibilidades. A programação é organizada a partir do levantamento de interesses dos adolescentes e de acordo com possibilidades de organização das atividades, sejam internas ou externas.

- **Acompanhamento escolar** - É realizado pelo educador de referência do adolescente, em conjunto com coordenação e tem como objetivo garantir o acesso e o processo de permanência do adolescente no ambiente escolar, em articulação com a rede pública de educação. As atividades estão concentradas na relação direta com a Rede de Ensino Estadual e Municipal, incluindo o Programa de Educação de Jovens e Adultos, participação em reuniões de professores, em processos de formação dos profissionais, acompanhamento de alunos, acompanhamento do rendimento escolar, reuniões com diretores, oficinas temáticas com adolescentes, entre outras atividades.

- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE:** - os adolescentes inseridos nessa medida, além das atividades de acompanhamento já especificadas, têm como objetivo a participação em atividades de caráter comunitário. Essas têm sido desenvolvidas de acordo com o interesse e habilidades apresentadas pelos adolescentes, com acompanhamento do orientador de medida. Para a medida de Liberdade Assistida, há algumas diferenciações no processo de acompanhamento do adolescente visto a natureza dessa medida como estabelecida no art. 117 do ECA. Dessa forma o acompanhamento é realizado também com a proposição e participação dos adolescentes em atividades comunitárias e externas – no território.

**Houve reorganização quanto a execução desta medida, com maior enfoque na participação grupal e possibilidade de atendimentos individuais quando necessário; visando alcançar o caráter comunitário da mesma. Desta forma, os grupos propostos anteriormente foram reavaliados e reformulados, com ciência e concordância do Judiciário, Promotoria e Defensoria, conforme segue.**

## Salesianos São Carlos

A nova proposta ocorre com exigência de inserção grupal, com ofertas em diferentes períodos (manhã e tarde), de forma a não prejudicar a rotina escolar e laboral. Ocorre então, com a escolha de um (01) território (que pode incluir diversos bairros) considerado de vulnerabilidade social no município, com inserção neste para posterior escolha de uma faixa etária (infância, adolescência, adultos, terceira idade) de exploração, em forma de rodizio de áreas, com objetivo de benefício a longo prazo a todas demandas, incluindo saúde (Hospital Universitário, Santa Casa de Misericórdia, Unidades Básicas de Saúde, Centro Oncológico, entre outros), educação (escolas, creches), assistência social (CRAS, CREAS, Centros comunitários, Casa de Acolhimento a crianças ou idosos), cultura, lazer, etc.

### **Organiza-se então em módulos:**

- ✓ 1º módulo (duração de 4 semanas em média): construção do Plano Individual de Atendimento; atendimentos individuais com foco no próprio território e preparação para entrada no grupo e comunidade, com discussões da definição de comunidade e território e levantamento de habilidades e interesses, com uso de atividades.
- ✓ 2º módulo (duração de 4 semanas em média): mapeamento do território em grupo com levantamento de demandas, áreas e populações específicas (saúde, educação, assistência social, cultura, lazer, infância, terceira idade) a partir de reconhecendo de locais/ equipamentos/ espaços; entrevistas com população e trabalhadores; recursos de mídia; entre outros.
- ✓ 3º módulo (duração de 4 semanas em média): análise do levantamento realizado e produção de recursos e atividades frente esta demanda (peças teatrais, vídeos, panfletos, jogos, brincadeiras, etc.) em grupo, de forma a construir uma proposta pedagógica e coletiva de intervenção.
- ✓ 4º módulo (duração de 4 semanas em média): ação a partir da demanda, habilidade e interesse dos adolescentes, planejada e construída no 3º módulo, no contexto da comunidade e população identificada.

Avalia-se que tal organização, possibilita a inserção do adolescente a qualquer momento, com exigência de participação em todos os módulos para efetivo cumprimento da medida socioeducativa.

### **\*Projetos complementares**

- **Projeto Digitrampo** – tem como objetivo apoiar a preparação dos adolescentes para o mundo do trabalho. São desenvolvidas atividades de artes, inclusão digital e esportes/saúde, além de um grupo específico de preparação para o mundo do trabalho. As atividades são realizadas de forma articulada,

## Salesianos São Carlos

com o objetivo de ampliação do repertório cultural e social dos adolescentes participantes. Também atende a egressos e adolescentes da comunidade em situação de vulnerabilidade social.

- **Projeto prevenção na medida – drogas** – Iniciado a partir de contemplação em edital da Fundação Volkswagen na Comunidade (encerrado em maio de 2016), há continuidade da utilização dos recursos disponíveis pelo projeto, em atendimentos individuais com especificidades de acordo com as necessidades de cada adolescente, em especial voltado para a temática da saúde (física e mental). Destacamos que a infraestrutura do laboratório adquirido se mostra atrativa a curiosidade dos mesmos e desejo de aprendizado quanto à temática. Há ainda realização de avaliação física individualizada, objetivando colher informações necessária a intervenção voltada ao cuidado com a saúde física e mental.

- **ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS** – visa complementar a proposta desenvolvida de acompanhamento socioeducativo com os adolescentes.

- **Atendimentos individuais - Famílias:** são encontros sistemáticos que trabalham com os responsáveis pelos adolescentes assuntos referentes ao relacionamento familiar, à educação dos filhos, às vivências cotidianas e aos sentimentos habitualmente experimentados. Representa momento de extrema importância na responsabilização do adolescente e corresponsabilização desta família, sendo a adesão a estes aspectos crucial para adesão aos demais.

- **Atendimento Familiar Domiciliar** – Os atendimentos domiciliares visam intermediar a resolução de problemas instalados nas relações familiares. Tais atendimentos são feitos pelo orientador de famílias na residência do adolescente e procuram contar com o maior número possível de membros da família. Abre-se um espaço para um diálogo onde o maior objetivo é que cada integrante do grupo familiar possa se ver ali representado, respeitado e convidado a se manifestar.

- **Atendimentos em grupo de famílias** – Visa promover o encontro entre as famílias dos adolescentes inseridos no Programa, realizados com objetivo de troca de experiências, reflexões coletivas sobre as atitudes vivenciadas pelas famílias, entre outras situações. Tal atendimento é estruturado em duas modalidades, sendo os grupos quinzenais, denominados TEIA (Trabalho Educativo em Interação Afetiva), que são destinados para aquelas famílias que correspondem a um perfil mais coletivo e possuem certa identidade quanto a demandas e discussões; e os grupos mensais, ofertadas a maior número de famílias, com temas mais abrangentes de reflexão e orientação.

- **Atendimento conjunto com adolescentes e sua família** – realizados principalmente em situações de crise, em que se busca uma conciliação e compreensão da situação no grupo de pertença do adolescente envolvido.

## Salesianos São Carlos

- **Visita domiciliar** - A visita domiciliar tem a intenção de conhecer a realidade do adolescente em seu contexto de pertença, se aproximando de sua situação socioeconômica e familiar, bem como criação ou fortalecimento de vínculos com o mesmo e sua família. Ela também auxilia na convocação e sensibilização de adolescentes e/ou responsáveis que não estão comparecendo ao Programa e compreensão dos motivos desta ausência. É prevista no Plano Individual de Atendimento dos adolescentes enquanto premissa para o atendimento integral dos mesmos.

### **\*Articulação com a rede de serviços (Visitas técnicas e encaminhamentos)**

Consiste na articulação com a rede de serviços e comunidade em geral para a inserção e participação dos adolescentes em diferentes espaços públicos, as quais denominamos como visita técnica, através de contatos telefônicos e presenciais e encaminhamentos. A visita técnica é realizada para acessar a rede de atendimento do município de acordo com as demandas apresentadas pelos adolescentes e/ou familiares.

Tal modalidade de acompanhamento indireto, foi reorganizada, com divisão das regiões por orientador de referência, havendo no momento duplas responsáveis pela articulação de cada região (com base na assistência social), sendo o trabalho mais específico e facilitado.

### **Ações internas**

- **Reunião de Equipe** – Com frequência semanal (2 vezes por semana), estas reuniões são organizadas para troca de informações e experiências, estudo de casos, discussão dos encaminhamentos e avaliação das ações realizadas, construção dos Planos Individuais de Atendimento, entre outros.

- **Elaboração de relatórios técnicos periódicos** de acompanhamento dos adolescentes em medidas, destinados a Vara da Infância e Juventude (PIA, acompanhamento, encerramento, informativo, descumprimento, proteção, entre outros); bem como de encaminhamento aos demais equipamentos da rede de atendimento e proteção à infância e juventude.

- **Reuniões de supervisão** – A supervisão do Programa, no processo de municipalização, é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, com frequência regular; tem como objetivo promover o acompanhamento das atividades e do funcionamento do Programa, bem como facilitar a integração com a política de proteção integral e com o Sistema Único de Assistência Social. Periodicamente o Programa recebe visita de fiscalização da equipe da Vara da Infância e Juventude e do próprio Juiz responsável por essa área.

## Salesianos São Carlos

### Ações externas

- **Participação em eventos** e mostras culturais, exposições como peças de teatro, cinema, shows, seminários, palestras, entre outros eventos;
- **Participação em espaços de gestão e de discussão de casos** – CMDCA - Conselho Municipal de Direitos da Criança e do adolescente, Fórum Municipal Intersetorial de Políticas Públicas de Saúde Mental, Reunião de Fluxo em Saúde Mental, entre outros.
- **Articulação com as universidades locais** – têm sido estabelecidas diferentes parcerias com áreas das universidades locais, de acordo com as demandas e interesses que o Programa apresenta. Atualmente podemos citar como parcerias a área de economia Solidária, da UFSCar, a supervisão teórico-prática com docentes do curso de Terapia Ocupacional, da área de Saúde Mental, parceria com o grupo Na margem, na área de Ciências Sociais, coordenado pelo prof. Gabriel Feltran, entre outros. Também há a abertura e recebimento de pesquisas acadêmicas, de acordo com os procedimentos de ética previstos e outras recomendações de forma a favorecer a construção de conhecimento nessa área, bem como favorecer processos de reflexão e crítica na execução dos trabalhos, como forma de formação continuada.
- **Atividades de comunicação e sensibilização** – têm como objetivo estabelecer um canal de comunicação entre as atividades do Programa e a comunidade/sociedade, através da produção de materiais informativos, da divulgação de informações sobre monitoramento e avaliação do serviço, informações e comunicação sobre defesa de direitos, como preconizado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009), tanto no âmbito interno como externo ao Programa. Busca-se qualificar informações para ampliar o debate social sobre as questões relacionadas ao cenário de execução das medidas socioeducativas, preconceitos, abertura de possibilidades, reflexões sobre a inimputabilidade penal, entre outros aspectos. Essa atividade é exercida no Programa por um profissional prestador de serviços da área de comunicação, em conjunto com a equipe profissional.

### \*Atividades Propostas

- **Interpretação de Medidas:** realizada com rotina estabelecida para que em cada caso específico de adolescente, o mesmo passe por todas as etapas em no máximo 15 dias.
- **Atendimentos Individuais:** ofertado a todos os adolescentes atendidos, diariamente.
- **Atendimentos em Grupo:** realizados com frequência específica cada, de uma a cinco vezes por semana, ofertado a todos os adolescentes atendidos.
- **Oficinas:** realizadas de uma a duas vezes por mês;

## Salesianos São Carlos

- **Liberdade Assistida:** realizados uma vez por semana cada, obrigatoriedade a todos os adolescentes atendidos;
- **Projeto prevenção na medida – drogas e Projeto Digitrampo:** realizados diariamente, de acordo com a demanda dos atendidos;
- **Atendimento às famílias: atendimentos individuais – Famílias:** ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente; **Atendimento Familiar Domiciliar:** ofertado a todas as famílias atendidas, semanalmente (de acordo com a rotina de visita domiciliar); **Atendimentos em grupo de famílias:** realizados quinzenal ou mensalmente, ofertado a todas as famílias atendidas; **Atendimento conjunto com adolescentes e sua família:** ofertado a todas as famílias atendidas, diariamente (de acordo com necessidade e perfil dos atendidos);
- **Visita Domiciliar:** realizada semanalmente, com organização sistemática de um orientador de referência por semana para acompanhamento com o orientador de família;
- **Visita Técnica e Encaminhamentos:** realizados diariamente de acordo com a demanda dos atendidos;
- **Reunião de Equipe:** realizada semanalmente, dois dias por semana, em horário considerado adequado para manter funcionamento do serviço;
- **Elaboração de relatórios técnicos periódicos:** realizado diariamente, bem como enviado com a mesma rotina a Vara da Infância e Juventude e demais equipamentos (quando necessário);
- **Reuniões de supervisão:** realizado de acordo com a rotina e disponibilidades dos parceiros;
- **Participação em espaços de gestão e de discussão de casos:** realizada semanalmente, de acordo com a demanda dos atendidos;
- **Articulação com as universidades locais:** realizada mensalmente, de acordo com a disponibilidade dos parceiros.
- **Atividades de comunicação e sensibilização:** realizado mensalmente, sempre que diante de possibilidades de divulgação;
- **Participação em eventos:** realizada de acordo com agenda anual de eventos e possibilidade de organização do trabalho.



## Salesianos São Carlos

# Comum a todos os programas e projetos

### **\*Participação do usuário**

Propõe-se espaço de participação e avaliação dos programas e projetos, de forma periódica nas oficinas, nos grupos de crianças, adolescentes e jovens e familiares. No caso do programa de medidas esta, se dá também nos momentos de encerramento do cumprimento de medida socioeducativa. Tem sido possibilitada a construção conjunta de oficinas e atividades, bem como a promoção da participação dos adolescentes em seminários, conferências na rede interna e externa e participação dos educandos na elaboração e execução de eventos, como: Mostra cultural e exposição de trabalhos.

### **\*Proposta de trabalho com famílias**

O Salesianos São Carlos nos seus diversos programas e serviços têm desenvolvido ações com as famílias, observando a especificidade de cada organização familiar e tendo como finalidade básica o fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos. Nesse sentido buscamos compreender e fazer possíveis orientações sobre os processos e recursos destas, observando as particularidades e circunstâncias em que ocorrem. São realizadas atividades que promovem: acolhida, orientação e fortalecimento da função protetiva e mobilização para a cidadania.

\*Visitas domiciliares: Feita pela Assistente Social da instituição as famílias que demandam acompanhamento; bem como pelas equipes de cada projeto com sua especificidade.

\*Escuta qualificada: Espaços preparados e adequados para receber e acolher as famílias, com apoio e orientação adequada, feita pelos coordenadores e orientadores dos programas.

\***Específico do programa de medidas.** Atendimentos individuais e grupais com orientador de família. Compreende-se a corresponsabilização desta família, além da necessidade de orientação, acolhimento e encaminhamento as suas questões de vulnerabilidade social. Esta é realizada por orientador específico, de forma com que haja momento individualizado e de cuidado diferenciado, para além das questões do adolescente atendido, mas com um olhar para este familiar e demais membros do núcleo. Realiza-se em atendimentos individuais, grupais e visitas domiciliares.

\*Envolvimento da família nas atividades nos territórios.

\*Encaminhamentos para a rede de serviços.

\*Orientação e informação.

\*Acompanhamento familiar na rede de serviço.

## Salesianos São Carlos

### **\*Articulação com a rede**

- **Articulação com a rede de serviços** (educação, saúde, esportes, lazer, cidadania, cultura, trabalho e renda, entre outras) e comunidade em geral para a inserção e participação das crianças, adolescentes e jovens, em diferentes espaços públicos;
- **Articulação das atividades e atendimentos** do Programa com o Sistema Único de Assistência Social e seus equipamentos e serviços;
- **Articulação com:** Casa de acolhimento, conselhos tutelares, CRAS e CREAS para acompanhamento de casos em comum.
- **Articulação com:** Escolas onde estudam os usuários atendidos pela instituição.
- **Articulação com** a Vara da Infância e Juventude, Promotoria Pública, Defensoria Pública do Estado de São Paulo;
- **Participação em eventos** e mostras culturais, exposições como peças de teatro, cinema, shows, seminários, palestras, entre outros eventos;
- **Participação em espaços de gestão e de discussão de casos** - Conselho Municipal de Direitos da Criança e do adolescente, Comissão de Casos especiais, Conselho Municipal da Juventude, Conselho de Segurança Pública, Fórum Municipal Inter setorial de Políticas Públicas de Saúde Mental, entre outros.
- **Articulação com as universidades locais** – têm sido estabelecidas diferentes parcerias com áreas das universidades locais, de acordo com as demandas e interesses que o Programa de Medidas apresenta. Atualmente podemos citar como parcerias a área de economia Solidária, da UFSCar, a supervisão teórico-prática com docentes do curso de Terapia Ocupacional, da área de Saúde Mental, parceria com o grupo Na margem, na área de Ciências Sociais, coordenado pelo prof. Gabriel Feltran, entre outros. Também há a abertura e recebimento de pesquisas acadêmicas, de acordo com os procedimentos de ética previstos e outras recomendações de forma a favorecer a construção de conhecimento nessa área, bem como favorecer processos de reflexão e crítica na execução dos trabalhos, como forma de formação continuada.

### **\*Supervisão/Orientação das equipes**

São realizadas reuniões de gerencia e coordenação para discussão de casos e do funcionamento dos programa e projetos.

As equipes têm supervisão e orientação junto as profissionais da área de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos. Além disso, nas formações mensais, são convidados

## Salesianos São Carlos

profissionais da Universidade Federal de São Carlos, das áreas de Terapia Ocupacional, Sociologia e Educação, de forma a acolher demandas dos programas e projetos desenvolvidos pela instituição.

### **\*Formação das equipes**

O processo de formação das equipes mostra-se como essencial ao desenvolvimento do trabalho com qualidade, dessa forma as formações buscam atender tanto aspectos técnicos do trabalho, como formação humana.

São realizados mensalmente encontros das equipes de educadores, para trabalho e reflexão sobre material formativo da Rede Salesiana Brasil.

Procuramos nos organizar para que os educadores possam participar de momentos formativos oferecidos pela Rede Socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos.

Além disso, nas formações mensais, são realizadas formações com às equipes técnicas, as quais contam com momentos de discussão do trabalho realizado; acolhimento das demandas e reflexões com convidados especialistas em Sociologia e Educação.

Mensalmente todos os profissionais da instituição se encontram para momentos formativos.

Supervisão mensal com todas às equipes, por especificidade e em parceria com a UFSCar, departamento de Terapia Ocupacional.

No programa de medidas ainda, tem sido possível realizar a contratação de formações de áreas como: uso e abuso de substâncias, criminologia, direitos humanos, habilidades sociais, entre outros; a partir de análise de reflexões e temáticas demandadas pela equipe para intervenção, bem como profissionais capacitados no mercado.

### **\*Reuniões de equipe**

Semanalmente se reúnem os membros do Conselho da Obra para discutir e deliberar sobre questões relacionadas a gestão dos projetos e encaminhamentos.

Semanalmente todas as coordenações dos programas e serviços se reúnem com a gerente operacional para sistematizar as ações, avaliar, planejar e deliberar.

Todas as equipes de trabalho se reúnem sistematicamente e de acordo com as especificidades de cada serviço semanalmente e ou quinzenalmente para preparar atividades, planejar ações, discutir casos e estudo.

## Salesianos São Carlos

O conjunto destas ações contribui para a formação, aperfeiçoamento e qualificação das equipes responsáveis pela execução das ações desenvolvidas pelos programas e serviços.

### **\*Monitoramento e Avaliação**

Todo o processo de monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos programas dos Salesianos São Carlos tem como instrumento o Plano Orgânico Local - POL que foi desenvolvido com os todos os programas, bem como nos apoiamos em instrumentais propostos pela RSB de Ação Social de planejamento e gestão de projetos orientados a objetivos.

Para o monitoramento e avaliação dos projetos são utilizados como ferramentas as listas de presença, os relatórios mensais, quadrimestrais e anual de atividades, registro com fotos, instrumental de avaliação individual com os usuários e suas famílias, registro de desempenho dos grupos que apresentem informações referentes aos usuários e suas respectivas famílias, participação nas atividades, articulação com as comunidades, integração com os equipamentos sociais, considerando-se retorno a escola, acesso a direitos básicos, desenvolvimento do protagonismo por parte da equipe técnica.

São Carlos, 31 de janeiro de 2020.



Pe. Dílson Passos Junior

Diretor Presidente



Claudia Scardino Lima Pizzol

Assistente Social - Cress: 58.902